



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Há que planear o número de habitações para dar resposta às necessidades habitacionais dos residentes, e que indicar os terrenos, quer das novas zonas urbanas e os desaproveitados já retomados, destinados ao desenvolvimento de habitação destinada às gentes de Macau.

Na sequência da definição dos planos das novas zonas urbanas, o Governo determinou que vão ser construídas 54 mil fracções nas novas zonas urbanas e os residentes de Macau esperam que aquele siga as instruções do Governo Central, isto é, que utilize os recursos para dar resposta às necessidades habitacionais dos residentes. No entanto, o Governo lançou agora a consulta pública sobre o plano director das novas zonas urbanas, e não refere a construção das referidas 54 mil fracções, antes pelo contrário, veio repentinamente revelar que tinha tentado obter a aprovação do Governo Central para alterar a área dos aterros, e que provavelmente não ia efectuar aterros na Zona D, e não se sabe, até ao momento, se vai haver ajustamentos ao número total das fracções a construir nesses novos aterros. Recentemente, o Governo voltou a afirmar que os aterros e os terrenos desaproveitados já retomados são já suficientes para satisfazer as necessidades habitacionais, no entanto, ainda não prestou esclarecimentos nem indicou o número suficiente de terrenos retomados para dar resposta às necessidades habitacionais dos residentes.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo vai manter a sua posição no que respeita à construção de 54 mil



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

fracções nas novas zonas urbanas? Ou será que já houve ajustamentos? Se sim, será possível dar explicações sobre esses ajustamentos?

2. Se o Governo manter a sua ideia de construir 54 mil fracções nas novas zonas urbanas, deve prometer que vai aproveitar a totalidade dos terrenos reservados nos novos aterros para a construção de habitações públicas, e que vai disponibilizar 26 mil habitações para a classe sanduíche, e, ainda, que estas só podem ser adquiridas por residentes. Vai fazê-lo?

3. Se o Governo abandonar a ideia de construir 54 mil fracções nas novas zonas urbanas, deve indicar, quanto antes, terrenos suficientes, entre os já retomados, para satisfazer as necessidades habitacionais dos residentes, incluindo terrenos para o desenvolvimento de habitação destinada à classe sanduíche. Vai fazê-lo?

19 de Outubro de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Ng Kuok Cheong